01 (UNICAMP-SP-1999)
Em 1938, comentando os bons resultados do futebol brasileiro na Copa do Mundo da França, o sociólogo Gilberto Freyre afirmou: *Creio que uma das condições de vitória dos brasileiros nos encontros europeus prende-se ao fato de termos tido a coragem de mandar à Europa desta vez um time francamente afro-brasileiro. Tomem os arianistas nota disto.*

(Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 15/06/1938)

a) Identifique o contexto histórico europeu que permitiu esse comentário de Gilberto Freyre.
b) O que é arianismo e quais seus resultados mais cruéis na Europa desse período?
c) Qual o modelo de sociedade brasileira idealizado por Gilberto Freyre?

02 (FUVEST-SP-2001)

General Médici com a Seleção tricampeã do mundo (Brasília, 1970)

A "Democracia Corinthiana" em campo (São Paulo, 1984)

As fotos acima evidenciam relações entre política e futebol. Observando-as,

a) responda quais as diferenças políticas entre os dois momentos indicados;
b) compare a forma de atuação política dos jogadores em ambos os casos.

03 (UNICAMP-SP-2005)
Em 1970, o Brasil se consagrou tri-campeão mundial de futebol, quando se cantava: *Noventa milhões em ação, pra frente, Brasil do meu coração. (...) Salve a seleção*. Falava-se de um *"Brasil Grande"*, *"Brasil Potência"*, e distribuíam-se adesivos com a inscrição *"Brasil, ame -o ou deixe -o"*. Com bandeiras do Brasil na mão, cantava-se repetidamente *"Este é um país que vai pra frente"*.

(Adaptado de Elio Gaspari, A ditadura escancarada. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 207-8).

a) Relacione slogans como "Esse é um país que vai pra frente" com o chamado "milagre econômico".
b) Relacione o slogan "Ame-o ou deixe -o" com a repressão do regime militar instaurado em 1964.
c) Cite e caracterize um movimento de oposição ao regime militar.

04 (UNESP-SP-2008)
Observe as imagens:

Juscelino Kubitschek com Garrincha (1958).

Pelé com Emílio Garrastazu Médici (1970).

Modalidade esportiva importada da Inglaterra, o futebol foi de tal forma incorporado pela sociedade brasileira, que se tornou um acontecimento cultural e político de massa. O filme *O ano em que meus pais saíram de férias*, ambientado na Copa do Mundo de 1970, tem como tema as múltiplas faces desse fenômeno na cultura brasileira. Compare as figuras acima à luz dos respectivos contextos históricos, observando seus aspectos semelhantes e contrários, e escreva sobre o significado cultural e político do futebol para a história da sociedade brasileira.

05 (UERJ-RJ-2010)

Saudação nazista da seleção inglesa antes de amistoso com a Alemanha (1938)

www.globoesporte.com

Havia um projeto fascista, uma utopia capaz de seduzir homens e mulheres, de arrastar multidões para além das interpretações esotéricas e hipnóticas de um líder único.

Francisco Carlos Teixeira da Silva

In: REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (orgs.). O século XX – o tempo das crises. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2000.

Durante o período do entre-guerras, a ideologia fascista teve uma significativa capacidade de atração sobre indivíduos e grupos de diversas regiões do mundo. Tendo em vista o contexto social e econômico desse período, indique e explique uma prática dos regimes fascistas que tenha mobilizado o apoio popular.

06
Observe a imagem e leia o texto:

Futebol gaélico, mistura de futebol e rugby que faz sucesso na Irlanda

Futebol na Irlanda não é a mesma coisa
Naquele país, o estilo gaélico da modalidade mistura futebol e rúgbi
Rafael Maranhão, de Dublin, para o GLOBOESPORTE.COM, 05.02.2008

Nas páginas dos jornais na Irlanda não adianta procurar pela parte sobre "football" para buscar notícias sobre o amistoso da seleção brasileira contra a Irlanda, nesta quarta-feira, em Dublin. O noticiário de futebol, o nosso futebol, nosso e da maior parte do mundo, está na seção de "soccer". O motivo é o mesmo pelo qual o esporte é chamado assim também nos Estados Unidos e na Austrália: a existência de um outro futebol, local. No caso da Irlanda, o futebol gaélico. O esporte é como uma mistura de futebol e rúgbi, com times de 15 jogadores, uma bola redonda e um gol de traves altas em forma da letra H. O campo tem marcações como a área do futebol, mas também linhas nas distâncias de 13m, 20m e 45m em cada metade do campo. As partidas têm duração de 60 minutos, divididas em dois tempos de 30. Há também um goleiro que, como no futebol, utiliza uniforme diferente do resto da equipe. As regras modernas do jogo foram definidas em 1887. [...] O Croke Park é o estádio nacional da modalidade e também do outro esporte nacional da Irlanda, o hurling, uma espécie de hóquei na grama. Até 1970, o futebol [o nosso futebol, que os irlandeses chamam de “soccer”] era proibido nas escolas e também não podia ser disputado por atletas dos esportes nacionais, que corriam o risco de ser punidos. O "soccer" era visto como uma forma de influência da cultura britânica.

a) Com relação à Inglaterra, do período Entreguerras (1918-1939), explique, em linhas gerais, o que foi a chamada “Questão irlandesa”.
b) Com base na sua resposta para o item “a”, explique porque o futebol era proibido nas escolas, e até mesmo para alguns atletas, na Irlanda, até 1970.

07

O escritor uruguaio, Eduardo Galeano, em seu livro, “Futebol ao sol e à sombra”, conta que nos “primeiros tempos, o futebol parecia um jogo de loucos no rio da Prata. (...) Tinha chegado pelos pés do marinheiros, que o jogavam nos arredores dos diques de Buenos Aires e Montevidéu, enquanto os navios de Sua Majestade descarregavam ponchos, botas e farinha e embarcavam lã, couros e trigo para fabricar, lá longe, mais ponchos, botas e farinha. Foram cidadãos ingleses, diplomatas e funcionários da estrada de ferro e da companhia de gás, que formaram as primeiras equipes locais.”

A partir da leitura do texto, explique o papel da Economia inglesa, no mundo, entre os séculos XVII, XVIII, XIX, e no período inicial do século XX. Explique, também, a relação desse papel com a disseminação da prática do futebol na América do Sul.

08

Observe a imagem:

FUTEBOL

HOJE — Domingo 27 de Julho de 1924 — HOJE

EM JUNDIAHY

Formidavel encontro inter-municipal na Praça de Esportes da VILLA LEME, em beneficio da Commissão pró REFUGIADOS.

Duas estupendas e emocionantes partidas de futebol, serão disputadas entre os bandos representativos do

PAULISTA FOOT-BALL CLUB

E

COMBINADOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

Tomam parte nos dois combinados, elementos de verdadeiro destaque pertencentes ao Corinthians Paulista, Palestra—Italia, Braz Athletico, Palmeiras e Corinthians Jundiahyense, entre elles: Grané, Bianco, Fausto, Tatu, Del Debio, Apprá e Totó.

As attrahentes pugnas esportivas terão inicio ás 14 e 16 horas, sob as ordens de competentes juizes officiaes da A. P. E. A.

A organisação dos bandos principaes, salvo ligeira modificação, ficará assim constituida:

Corinthians: Gallo, Grané-Del Debio, Apprá-Bianco-Alvaro, Lourenço-Totó-Heitor-Tatu-Fausto

Paulista: Lindolpho, Italo-Paulino, Lima-Estivdes-Braghetto, Favaretto-Bueno-Camargo-Lamanna, Mingata

PREÇOS: Archibancadas 2$000, Senhoras 1$000, Geraes 1$000, Vehiculos 5$000

Todos, pois, á Praça de esportes do "PAULISTA"

Typographia «Colombo» Rua Barão, 87 — JUNDIAHY

O cartaz, de julho de 1924, anunciava a realização de duas partidas de futebol, entre o Paulista Foot-Ball Club, da cidade de Jundiaí, no interior do estado de São Paulo, e uma equipe formada por jogadores de vários clubes da Primeira Divisão do futebol paulista. As partidas aconteceram na cidade de Jundiaí, e tiveram a sua renda entregue “em benefício da Commissão pró REFUGIADOS”. Considerando a data de ocorrência das partidas – 1924 – explique, com argumentos históricos, a presença de “REFUGIADOS” no estado de São Paulo, nesse momento, a ponto de haver a necessidade de angariar recursos financeiros para o auxílio de tais pessoas.

09 (UNESP-SP-2001)
Frases como *Ninguém segura este País*, *Ame-o ou deixe-o*, *O Brasil é feito por nós*, veiculadas através de cartazes, adesivos e documentários de televisão e cinema e o uso político da marchinha *Prá frente, Brasil*, que marcou a conquista do tricampeonato mundial de futebol pelo Brasil, expressam:

a) euforia nacional pelas conquistas democráticas, asseguradas pela Constituição de 1967.
b) incentivo à abertura política democrática, que levou à anistia de presos e exilados políticos.
c) comemoração nacionalista pela vitória dos países Aliados na Segunda Guerra Mundial.
d) campanha de integração nacional da ditadura militar, no chamado "milagre econômico".
e) mobilização dos meios de comunicação, para comemorar a inauguração de Brasília.

10 (UERJ-RJ-2003)

Na Copa do Mundo de 1958, o povo cantou a vitória brasileira com:

"A taça do mundo é nossa!
Com brasileiro, não há quem possa!
Eeeta, esquadrão de ouro
(...), é bom no samba, é bom no couro (...)"

Em 1970, cantou-se:

"Noventa milhões em ação
Pra frente Brasil, do meu coração
Todos juntos vamos
Pra frente Brasil, salve a seleção
De repente é aquela corrente pra frente (...)"

Essas duas formas de celebrar a vitória brasileira estão relacionadas, em 1958 e em 1970, respectivamente, aos contextos de:

a) alienação frente aos valores nacionais – investimentos do governo no setor esportivo.
b) ênfase na capacidade criativa do brasileiro – tentativa de legitimação do governo militar.
c) reconhecimento do subdesenvolvimento nacional – exaltação à arrancada para o desenvolvimento.
d) mobilização após a vitória aliada na Segunda Guerra Mundial – campanha popular pela superação da pobreza.

11 (UERJ-RJ-2004)

(BELMONTE, 1946. In: JAGUAR (org.). *Caricatura dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982.)

A caricatura acima refere-se ao contexto histórico da Guerra Fria, marcado por um sistema de relações na política internacional que estabelece um estado entre beligerância e não-beligerância. A Guerra Fria pode ser caracterizada por:

a) cisão no bloco socialista, a partir da oposição entre União Soviética e China.
b) formação de alianças continentais, devido às tensões decorrentes da descolonização.
c) ocorrência de conflitos localizados, em função da possibilidade de utilização da energia atômica.
d) confronto direto entre os Estados Unidos e a União Soviética, em virtude da divisão da Europa pela cortina de ferro.

12 (UNESP-SP-2005) A União Européia desistiu ontem dos planos de banir a insígnia nazista e outros símbolos que possam incitar ao ódio, mas concordou em reiniciar discussões sobre como harmonizar as leis anti-racismo na Europa.

(Folha de S.Paulo, 25.02.2005.)

Itália multa atleta e clube por gesto nazista: Paolo di Canio e a Lazio pagarão aproximadamente R$ 37 mil cada um à Liga Italiana de Futebol. O jogador comemorou um de seus dois gols na vitória sobre a Roma (3 a 1), em janeiro, com o braço estendido, típica saudação utilizada pelos nazistas.

(Folha de S.Paulo, 11.03.2005.)

Os dois textos revelam que o ideário nazifascista, apesar da derrota sofrida em 1945, continua presente na sociedade européia. São características desse ideário:

a) parlamentarismo; anticomunismo; racionalismo.
b) nacionalismo; militarismo; autoritarismo.
c) imperialismo; elitismo; internacionalismo.
d) expansionismo; antibolchevismo; pluripartidarismo.
e) neocolonialismo; centralismo; igualitarismo.

13 (ENEM-2006)
Os textos a seguir foram extraídos de duas crônicas publicadas no ano em que a seleção brasileira conquistou o tricampeonato mundial de futebol.

O General Médici falou em consistência moral. Sem isso, talvez a vitória nos escapasse, pois a disciplina consciente, livremente aceita, é vital na preparação espartana para o rude teste do campeonato. Os brasileiros portaram-se não apenas como técnicos ou profissionais, mas como brasileiros, como cidadãos deste grande país, cônscios de seu papel de representantes de seu povo. Foi a própria afirmação do valor do homem brasileiro, como salientou bem o presidente da República. Que o chefe do governo aproveite essa pausa, esse minuto de euforia e de efusão patriótica, para meditar sobre a situação do país. (...) A realidade do Brasil é a explosão patriótica do povo ante a vitória na Copa.

Danton Jobim. Última Hora, 23/6/1970 (com adaptações).

O que explodiu mesmo foi a alma, foi a paixão do povo: uma explosão incomparável de alegria, de entusiasmo, de orgulho. (...) Debruçado em minha varanda de Ipanema, [um velho amigo] perguntava: — Será que algum terrorista se aproveitou do delírio coletivo para adiantar um plano seu qualquer, agindo com frieza e precisão? Será que, de outro lado, algum carrasco policial teve ânimo para voltar a torturar sua vítima logo que o alemão apitou o fim do jogo?

Rubem Braga. Última Hora, 25/6/1970 (com adaptações).

Avalie as seguintes afirmações a respeito dos dois textos e do período histórico em que foram escritos.

I. Para os dois autores, a conquista do tricampeonato mundial de futebol provocou uma explosão de alegria popular.
II. Os dois textos salientam o momento político que o país atravessava ao mesmo tempo em que conquistava o tricampeonato.
III. À época da conquista do tricampeonato mundial de futebol, o Brasil vivia sob regime militar, que, embora politicamente autoritário, não chegou a fazer uso de métodos violentos contra seus opositores.

É correto apenas o que se afirma em:

a) I.
b) II.
c) III.
d) I e II.
e) II e III.

14 (UERJ-RJ-2007)
A Copa do Mundo de futebol é um campeonato entre seleções de vários países, durante o qual se observa a exaltação de sentimentos nacionais. Essa relação entre futebol e patriotismo assumiu relevância política em determinados contextos do século XX. O país vencedor de uma Copa, sua condição política interna à época e o ano da conquista estão corretamente relacionados na seguinte alternativa:

a) Itália / socialismo / 1986.
b) Brasil / populismo / 1970.
c) Alemanha / nazifascismo / 1930.
d) Argentina / ditadura militar / 1978.

15 (PUC-MG-2009)

"No campo e na vida, na ginga e no jogo, no peito e na raça se fundem brasilidade e futebol. Torcer é pertencimento, é identidade. Entre atitudes corporais, discursivas e sociais, se afirma um sujeito nacional, se inventa o brasileiro. O Brasil se colore de verde e amarelo da aquarela deste esporte das multidões. Somos brasileiros na confiança e na desconfiança, no otimismo e no pessimismo, do complexo de vira-latas ao homem genial estamos impregnados pela linguagem do mundo da bola. Especular sobre o futebol é especular sobre ser brasileiro. Nós queremos ser pelo futebol. E o futebol é por nós. Aqui, não tememos certa dose de determinismo, o país se transforma, mas o apego e mobilização de sentimento e atitudes em relação a ele permanecem. Vida longa ao futebol! Enquanto existir uma partida existirá um brasileiro, com sua mágica, sua ginga, sua 'irresponsabilidade criadora' e, com um pouco de garra, nos oferecendo vitórias, valorização e orgulho. Suor e pulsação, romance e surpresa... É eterno..."

(Luiz Henrique de Azevedo Borges, Revista on-line do Arquivo Público de São Paulo. n. 24. Ano 03 – Agosto de 2007.)

Todas as afirmativas confirmam adequadamente a idéia do autor de que o futebol é um elemento marcante da identidade brasileira, EXCETO:

a) Torcer por um clube ou pelo selecionado do país significa participar ativamente da vida social e da construção de identidades que extrapola o âmbito privado (casa e família) e ganha o espaço público.
b) O futebol, apesar de ser invenção dos ingleses, só foi sistematizado com organização e regras bem definidas ao aportar no Brasil em meados do século XIX. E, como uma referência brasileira para o mundo, associou-se a nossa identidade.
c) O Brasil como país do futebol não é um dado natural, mas uma construção amparada na maneira com que o brasileiro se vê e se representa, politicamente associado ao próprio projeto de nação brasileira.
d) O jogo revela o "confronto" de culturas e de identidades. Demarca diferenças em relação ao outro e nos individualiza e personaliza. No Brasil se faz o "futebol-arte", um tipo de futebol bem brasileiro e diferente do futebol dos países europeus.

16 (UEL-PR-2011)

No contexto histórico do surgimento do futebol na América Latina, no final do século XIX e início do XX, foram marcantes as denominações estrangeiras como Sport Club Corinthians Paulista, Coritiba Foot Ball Club, Racing, River Plate, Boca Juniors. Com relação aos elementos pertinentes a esse contexto, assinale a alternativa correta.

a) O processo de industrialização em áreas rurais das nações latino-americanas levou à importação de mão de obra estrangeira.
b) A participação de imigrantes europeus nas áreas rurais, devido à farta distribuição de terras, popularizou os esportes de elite.
c) O advento do futebol na América Latina, impulsionado pela participação popular democrática, foi reflexo da política britânica na Liga das Nações.
d) A crise da economia britânica no início do século XX impediu investimentos financeiros na América Latina, excluindo, assim, a participação da elite neste esporte.
e) A presença do futebol em nações latino-americanas se deveu à influência britânica, o que não impediu a associação desse esporte com as classes populares.

17 (UEL-PR-2011)
Leia o texto a seguir: *Nosso futebol mulato, com seus floreios artísticos cuja eficiência – menos na defesa que no ataque – ficou demonstrada, é uma expressão de nossa formação social, democrática como nenhuma e rebelde a excessos de ordenação interna e externa; a excessos de uniformização, de geometrização, de estandartização; a totalitarismos que façam desaparecer a variação individual ou espontaneidade pessoal.*
(Adaptado de FREYRE, G. apud FRANZINI, F. No campo das idéias: Gilberto Freyre e a invenção da brasilidade futebolística. Buenos Ayres: Lecturas: Educación Física y Deporte. Ano 5 nº 26 - Revista digital (http://www.efdeportes.com), 2000.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

a) O futebol, assim como a democracia brasileira, expressa falta de seriedade, pois não se pauta por regras previamente definidas.
b) O futebol brasileiro nasce como um símbolo da democracia racial no país, uma vez que, em suas origens, todas as raças estão envolvidas.
c) A rebeldia e a irreverência do futebol brasileiro foram fundamentais para a construção de resistência popular às formas autoritárias de governo.
d) O futebol brasileiro expressa um caráter democrático, que não se prende a modelos.
e) A riqueza do futebol brasileiro está na raça que lhe dá origem, motivo pelo qual, ao popularizar-se, perdeu sua criatividade.

18 (UEL-PR-2011)
Leia o texto a seguir: *As Copas do Mundo são ricos observatórios. Em 1938, o goleiro das Índias Holandesas Orientais, futura Indonésia, pretendeu proteger seu gol do ataque húngaro amarrando na rede uma boneca como amuleto. Como parte do equipamento que a Escócia levou para a Copa da Argentina, estavam 456 garrafas de uísque. Na Espanha, em 1982, a seleção do Kwait queria que, antes da partida de estreia, seu mascote, um dromedário, desse a volta em torno do campo.*
(Adaptado de: FRANCO Jr., H. Futebol e orgulho nacional, Le Monde Diplomatique Brasil, São Paulo, Instituto Polis, jun. 2010, p. 8.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre esporte e cultura, considere as afirmativas a seguir:

I. Jogos Olímpicos são diferentes das Copas do Mundo, pois se mantêm fiéis ao princípio de que esporte e interesses econômicos são incompatíveis.
II. A instrumentalização política de eventos como a Copa do Mundo é característica de regimes totalitários, mostrando-se ausente em países tradicionalmente democráticos.
III. A despeito do espírito que deveria norteá-las, as práticas desportivas internacionais evidenciam a reafirmação do primado do nacionalismo em detrimento do cosmopolitismo.
IV. Apesar de o futebol depender de habilidades individuais e estratégias objetivas, práticas culturais locais, ancoradas no senso comum, continuam presentes no esporte.

Assinale a alternativa correta:

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

19 (UEL-PR-2011)
Os principais esportes, a exemplo do futebol, deixaram o amadorismo das primeiras competições e deram lugar a negociações de jogadores, bilheterias, transmissões, licenciamentos e comercialização de produtos diversos. Sobre a relação entre esporte e indústria cultural, considere as afirmativas a seguir:

I. A indústria cultural, mediada pela diversão, está presente em diversas modalidades esportivas e exerce influência sobre os consumidores.
II. A diversão no capitalismo tardio constitui um prolongamento do horizonte do trabalho.
III. A diversão patrocinada pela indústria cultural está envolta em uma aura que desconsidera os aspectos mercadológicos.
IV. A indústria cultural valoriza, mais do que as práticas esportivas em si, a audiência e o discurso sobre o entretenimento.

Assinale a alternativa correta:

a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

20 (UEL-PR-2011)
Leia o Texto II, analise a Figura 3 e responda a questão:

Texto II

Neste trabalho de Aguillar, em meio a rostos sem face, temos todo um time que se identifica, tão somente, pela camisa da seleção. Não sabemos, entretanto, quem "veste a camisa" brasileira naquele momento da realidade do País.
(Adaptado de: <http://www.universia.com.br/cultura+/materia.jsp?materia=11244>. Acesso em 18 maio 2010.)

Figura 3: (Aguilar, J. R. Futebol I. Spray s/ tela. 114 x 146 cm. 1966.)

A obra de Aguilar foi produzida no contexto da ditadura militar, que se iniciou com o golpe de 1964 e recrudesceu a partir do Ato Institucional nº 5 em 1968. A ditadura militar fez uso político da conquista do tricampeonato mundial de futebol em 1970. Quais das ações a seguir caracterizam esse período da história brasileira?

a) O ingresso do Brasil na ONU e a participação de militares brasileiros nas forças de paz do Oriente Médio.
b) As eleições diretas e as concessões sociais para atingir a igualdade de classes.
c) A privatização das empresas estatais e a inserção do Brasil no Comitê de Segurança da ONU.
d) O milagre econômico e o fechamento político por intermédio da doutrina de segurança nacional.
e) A aquisição de equipamentos nucleares dos EUA e o distanciamento da tecnologia nuclear alemã.

21 (UEL-PR-2011)
A pintura (Figura 3), referente à participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo da Inglaterra, em 1966, sob o ponto de vista político-social, exprime:

a) Solidariedade aos jogadores da Seleção brasileira que se opuseram à Ditadura Militar.
b) Crítica à presença de atitudes racistas por parte dos jogadores brancos da Seleção Brasileira na Copa de 1966.
c) Repúdio à exportação de jogadores brasileiros do que resultou uma seleção sem identidade nacional.
d) Denúncia do desaparecimento de atletas brasileiros que se opuseram ao Regime Militar.
e) Ironia à Ditadura Militar brasileira, que havia tomado o poder político com o Golpe de 1964.

22 (UEL-PR-2011)
Antes mesmo do início das obras de reforma ou construção de novos estádios para a Copa de 2014, já ganhou evidência na mídia o questionamento ético acerca da correta destinação dos recursos públicos e privados para esse fim. Sobre a relação entre ética e corrupção, considere as afirmativas a seguir:

I. O compromisso ético transcende a esfera estatal e atinge também as empresas privadas envolvidas em licitações públicas.
II. As empresas privadas que atuam de acordo com a legalidade no mercado, em busca do lucro, estão isentas de compromisso ético.
III. A lógica da corrupção está assentada na sobreposição dos interesses privados aos interesses públicos.
IV. Política, economia e ética são esferas com atuação diferenciada e que estabelecem correlações entre si.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

23 (UEL-PR-2011)
Leia o Texto III e responda a questão:

Texto III

90 milhões em ação, pra frente, Brasil, do meu coração.
Todos juntos, vamos, pra frente, Brasil, salve a seleção.
De repente é aquela corrente pra frente.
Parece que todo o Brasil deu a mão.
Todos ligados na mesma emoção.
Tudo é um só coração.
Todos juntos, vamos, pra frente, Brasil, Brasil,
Salve a seleção.
(Canção: Pra frente Brasil/ Copa 1970. Autor: Miguel Gustavo)

A canção (Texto III) é contemporânea à conquista do tricampeonato mundial de futebol, em 1970, pelo Brasil. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o contexto histórico e político brasileiro da época, considere as afirmativas a seguir:

I. A canção alimentou o populismo no período, quando líderes políticos carismáticos comprovavam sua influência junto às massas.
II. A canção evidencia o ufanismo do "Brasil potência", o qual convivia com políticas de arrocho salarial em pleno período de "milagre econômico".
III. Transformada, pela guerrilha urbana, em hino de luta, a canção evocava a capacidade de os brasileiros resistirem, como um grande time unido e solidário, ao regime militar.
IV. Ideologicamente, a canção afirmava a unidade nacional, em detrimento da existência das classes sociais e dos conflitos entre elas.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

24 (UPF-RS-2012)
Em 1970 o Brasil tornou-se tricampeão mundial de futebol na Copa do Mundo, realizada no México. Sobre esta conquista, pode-se afirmar:

a) Propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
b) Não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
c) Alentou o trabalho das oposições, que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
d) Favoreceu o projeto de abertura do general Geisel ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
e) Alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficiência que têm hoje.

25 (UPF-RS-2014)
O Brasil cantava a marchinha que embalou a vitória brasileira na Copa do Mundo de 1970, em plena ditadura militar:

Noventa milhões em ação
Pra frente Brasil
Do meu coração

Todos juntos vamos
Pra frente Brasil
Salve a Seleção!

De repente é aquela corrente pra frente
Parece que todo o Brasil deu a mão
Todos ligados na mesma emoção
Tudo é um só coração!

Todos juntos vamos
Pra frente Brasil! Brasil!
Salve a Seleção!

Nesse contexto embalado pela letra ufanista, analise as afirmações que seguem.

I. O período foi do governo Médici, que usou a propaganda como um dos recursos para neutralizar as oposições. A promoção da ideia do "Brasil grande potência" foi realizada por meio da Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP).
II. A TV Globo foi beneficiada pelo apoio do governo e expandiu-se até tornar-se rede nacional e alcançar praticamente o controle do setor. Em 1960, apenas 9,5% das residências urbanas tinham televisão; em 1970, essa porcentagem chegava a 40%. A propaganda governamental passou a ter um canal de expressão como nunca existira na história do país.
III. Em termos econômicos, ocorreu o chamado "milagre", que previa um grande crescimento econômico e índices baixos de inflação. A fórmula do "milagre", no entanto, tinha como pontos fracos a excessiva dependência do sistema financeiro e do comércio internacional e indicadores muito baixos no que tange à qualidade de vida da população.
IV. Enquanto Médici saudava a Seleção, o braço repressivo do governo reduzia drasticamente, por meio da tortura, de prisões e assassinatos, o número de ativistas da luta armada, restando praticamente apenas um foco de guerrilha, que o PCdoB começou a instalar no Araguaia.

É verdadeiro o que se afirma em:

a) I e II apenas.
b) I e III apenas.
c) II, III e IV apenas.
d) III e IV apenas.
e) I, II, III e IV.

26 (UERJ-RJ-2015)

Edições da Copa do Mundo de Futebol

País	Ano
Uruguai	1930
Itália	1934
França	1938
Brasil	1950
Suíça	1954
Suécia	1958
Chile	1962
Inglaterra	1966
México	1970
Alemanha Ocidental	1974
Argentina	1978

País	Ano
Espanha	1982
México	1986
Itália	1990
Estados Unidos	1994
França	1998
Coreia do Sul / Japão	2002
Alemanha	2006
África do Sul	2010
Brasil	2014
Rússia (previsão)	2018
Catar (previsão)	2022

Adaptado de quadrodemedalhas.com.

A escolha de países que sediam a copa de futebol baseia-se em fatores variáveis. A partir de 2002, observa-se, na tabela, a diversificação geográfica dos países-sede. Duas motivações para a escolha desses países, a partir de 2002, estão explicitadas em:

a) valorização dos campeonatos desportivos − apoio à democratização política
b) inclusão de áreas periféricas − ampliação do número de seleções participantes
c) mundialização do esporte coletivo − multipolaridade das relações internacionais
d) quebra da hegemonia europeia − expansão econômica de áreas subdesenvolvidas

27 (UFPR-PR-2015)

A realização da Copa do Mundo no Brasil reacendeu o debate sobre os usos políticos do futebol. Sobre as relações históricas entre política e futebol, considere as afirmativas abaixo:

1. Durante o governo de Jânio Quadros (1961), o futebol era um esporte mais praticado pelas elites, e por isso os negros foram proibidos de compor a seleção brasileira de futebol.
2. No primeiro governo Vargas (1930-1945), durante a Segunda Guerra Mundial, houve a proibição de times fundados por imigrantes adotarem nomes estrangeiros, como os dois Palestra Itália – o paulista, que virou Palmeiras, e o mineiro, que virou Cruzeiro.
3. O governo militar (1964-1985) aproveitou a Copa de 1970 para fazer propagandas ufanistas, além de constituir em 1971 o Campeonato Brasileiro, dentro da política de integração nacional, com o objetivo de envolver o maior número de estados.
4. Com a redemocratização, o futebol continua visado pelo poder político, porém há uma distância maior entre política e futebol, em comparação a períodos anteriores.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
b) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
e) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.